

UM ESTUDO DO CONTROLE E DOS CUSTOS DOS ESTOQUES: O CASO DE UMA EMPRESA COMERCIAL VAREJISTA IMPORTADORA

Daniele Comandoli Koxne¹ Darclê Costa Silva Haussmann¹ Ilse Maria Beuren¹
e-mail dani_koxne@yahoo.com.br e-mail darcle@furb.br e-mail ilse@furb.br

¹ Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, Brasil

RESUMO

Os estoques são materiais que uma empresa mantém para vender ou para consumir em sua produção. As empresas precisam determinar os níveis de estoques adequados para atender a demanda. O trabalho tem como objetivo analisar a forma de controle e os custos das mercadorias estocadas em uma empresa comercial varejista no ramo de componentes hidráulicos industriais. Para tal realizou-se uma pesquisa exploratória, por meio de um estudo de caso, com abordagem qualitativa dos dados. Os resultados da pesquisa mostram que, pelo fato da empresa ser importadora, ela mantém um elevado nível de estoque de segurança para atender demandas inesperadas e se precaver de eventuais atrasos de fornecedores internacionais, o que implica em controle e custos adicionais de estocagem.

Palavras chave: Controle de estoques, Custos de estoques, Empresa comercial importadora.

1. INTRODUÇÃO

Dimensionar o estoque significa definir as quantidades corretas de cada mercadoria que deve estar no estoque em um determinado período de tempo, para que a empresa não incorra em prejuízo. Geralmente as empresas se deparam com um dilema: Quanto a empresa deverá estocar?

É função da administração otimizar os investimentos em estoques, aumentando o uso eficiente dos controles de custos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido em estoque. Essa pesquisa desenvolve um estudo dos custos dos produtos estocados de uma empresa comercial varejista importadora.

Para a empresa varejista o estoque é um investimento necessário, porém ele incorpora diversos tipos de custos: desperdícios, estoques parados, manutenção do estoque e giro de caixa. Neste contexto a pergunta da pesquisa é: De que forma uma empresa comercial importadora controla os custos das mercadorias estocadas?

O objetivo geral do trabalho é analisar a forma de controle e os custos das mercadorias estocadas em uma empresa comercial varejista importadora no ramo de componentes hidráulicos industriais. Com vistas no objetivo geral, apresentam-se os seguintes objetivos específicos: verificar os custos existentes na compra e na manutenção das mercadorias estocadas; definir os tipos de sistemas de avaliação dos estoques; identificar o controle de estoque, o prazo médio de estocagem, o giro do estoque e os produtos sem giro; e analisar a necessidade dos estoques de segurança na empresa.

O estudo justifica-se sob o ponto de vista teórico porque o controle de estoque possibilita, dentre outros aspectos, otimizar as quantidades necessárias para atender a demanda dos clientes internos e externos, resultando na redução de compras desnecessárias, que geralmente agregam custos desnecessários, por perda ou encalhe de estoque.

Como contribuição prática do estudo acredita-se que, conhecendo o custo de armazenamento, a empresa tenderá à conscientização no sentido de priorizar o controle dos estoques e certamente obterá benefícios devido ao seu maior giro.

2. AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DOS ESTOQUES

A avaliação dos custos dos estoques implica inicialmente identificar o seu custo de aquisição, que é o valor pago pela empresa compradora na aquisição das mercadorias. Francischini e Gurgel (2002) explicam que $\text{Custo de Aquisição} = \text{Preço unitário} \textit{ versus}$ $\text{Quantidade Adquirida}$ ou $\text{CAq} = \text{Pu} \times \text{Q}$

Os métodos de avaliação de estoques englobam procedimentos necessários ao registro da movimentação dos estoques. Têm por objetivo separar os custos dos produtos entre os que foram vendidos e os que permaneceram em estoque. Entre os critérios de avaliação mais utilizados no Brasil, destacam-se quatro métodos diferentes: avaliação pelo método PEPS (FIFO), avaliação pelo método UEPS (LIFO), avaliação pelo custo médio e avaliação pelo custo de reposição.

O custo médio é o mais comumente utilizado, que é calculado, conforme Francischini e Gurgel (2002), pela seguinte fórmula: $\text{Custo Médio} = \text{Valor total em estoque do item} / \text{Número de itens em estoque}$. Neste contexto, calcula-se a média entre o somatório do custo total e o somatório das quantidades, chegando a um valor médio de cada unidade. Cada valor médio de unidade em estoque se altera pela compra de outras unidades por um preço diferente.

Outro aspecto a considerar diz respeito ao custo de pedir, que é o valor em moeda corrente dos custos incorridos no processamento de cada pedido de compra. Dias (2005) descreve que “para calcular o custo unitário é só dividir o CTP pelo número total anual de pedidos”. $\text{Custo do Pedido (CP)} = \text{Custo total anual dos pedidos (CTP)} / \text{Número anual de pedidos (N)}$

O custo de armazenagem de uma empresa comercial deve ser o mínimo possível, pois se trata de um dos itens que tem mais relevância dentro da empresa no momento de calcular sua lucratividade. Segundo Francischini e Gurgel (2002), o custo de armazenagem de determinado item em estoque pode ser calculado pela fórmula: $\text{CAmi} = \text{EM} \times \text{PM} \times \text{TE} \times \text{Camu}$, onde: CAmi = custo de armazenagem; EM = estoque médio; PM = preço médio; TE = tempo em estoque; Camu = custo de armazenagem unitário.

Em relação ao custo de falta dos estoques destaca-se que existem certos componentes de custo que não podem ser calculados com precisão, mas que ocorrem quando um pedido atrasa ou não pode ser entregue ao fornecedor. Esta situação, muitas vezes, resulta em prejuízos à empresa compradora.

3. NECESSIDADE DE ESTOCAGEM

Nas empresas comerciais, a compra e venda de mercadorias são as atividades operacionais mais relevantes. É preciso dispor de um nível de estoque adequado para atender seus clientes na hora certa, com a quantidade certa e requerida. Para tanto deve-se observar os itens abaixo:

a) Controle de estoques

O controle de estoques é fundamental, uma vez que não basta que os produtos entrem adequadamente no armazém de materiais, a empresa precisa prever situações para que não haja excessos, faltas, nem deterioração dos materiais estocados.

b) Sistema de reposição periódica

Para determinar o quanto deve ser comprado, antes de efetuar a emissão do pedido deve-se verificar a quantidade disponível em estoque, comprando apenas o que está faltando para atingir o estoque máximo.

De acordo com Martins e Campos Alt (2003, p. 100), “no sistema de reposição periódica, depois de decorrido um intervalo de tempo preestabelecido, um novo pedido de compra para certo item de estoque é emitido”. Sendo: Quantidade a ser pedida = Estoque máximo – Estoque atual

c) Estoque de segurança

Um estoque de segurança se faz necessário para dar segurança ao atendimento dos clientes, evitando a interrupção a todo instante em decorrência da falta de materiais que deveria estar em estoque. A certeza do melhor atendimento jamais será conseguida, pois para essa realização todas as empresas necessitariam de altos estoques para atender a demanda.

Segundo Francischini e Gurgel (2002, p. 154), “uma maneira simples de cálculo para evitar a falta de estoque e criar um estoque de segurança é: Estoque de segurança (Eseg) igual à demanda máxima histórica (Dmáx) – demanda média x o tempo de reposição máximo (TRmáx) menos o tempo de reposição médio (TR)” ou $Eseg = (DMáx - DM) \times (TRMáx - TR)$.

d) Estoque médio

A empresa precisa delimitar um estoque de segurança para poder delimitar o estoque médio. Segundo Dias (2005, p. 59), “o estoque médio é o nível de estoque em torno do qual as operações de compra e consumo se realizaram”. Calcula-se pela seguinte fórmula: Estoque Médio = (Estoque inicial + Estoque final) / 2

O estoque inicial refere-se ao valor das mercadorias no início do período e o estoque final é o saldo da conta estoque no final do período. O controle médio dos estoques só poderá ser executado, se no sistema da empresa estiver registradas todas as compras e vendas de produtos e ambos possuírem notas fiscais.

e) Giro de estoque

O giro indica o número de vezes que os itens em estoque giram, em um determinado intervalo de tempo. Conforme Martins e Campos Alt (2003, p. 159), “o giro de estoques mede quantas vezes, por unidade de tempo, o estoque se renovou ou girou”. A fórmula é a segue: Giro de Estoque = Custo da mercadoria vendida / Estoque médio

Quanto maior o giro dos estoques, menor será o prazo que as mercadorias permanecem estocadas, em consequência, maiores serão suas vendas. Um prazo maior de estocagem forçará uma necessidade de maiores investimentos no ativo.

f) Prazo médio de estocagem

O prazo médio de estocagem indica quantos dias em média os produtos ficam armazenados até o momento de sua venda. Martins e Campos Alt (2003, p. 160) destacam que “[...] indica o número de unidades de tempo; por exemplo, dias que o estoque médio será suficiente para cobrir a demanda média”. Este pode ser definido pela fórmula: Prazo médio de estocagem = Número de dias do período em estudo / Giro de estoque. Quanto maior o prazo médio de estocagem, maior é o tempo de permanência dos estoques nos armazéns, em que os estoques correm os riscos de perder a validade e tornar-se obsoletos.

g) Custo das mercadorias vendidas

Para identificar o custo das mercadorias vendidas em um determinado período é necessário saber, o estoque inicial de um determinado período, o valor das compras e o estoque final do período.

Souza (2002, p. 170) cita que “[...] o custo das vendas será conhecido mediante a soma das compras ao estoque inicial, e do total subtraímos o estoque final”. Portanto, o custo das mercadorias é represento pela fórmula: $CMV = EI + \text{compras} - EF$.

Essa fórmula é utilizada pelas empresas para evidenciar o custo das vendas. Sendo que, numa empresa comercial ocorre uma revenda de mercadorias e o seu custo é determinado pelo respectivo valor de aquisição das mesmas.

h) Importação

As importações desempenham papel vital na vida econômica de qualquer país desenvolvido, subdesenvolvido, ou em desenvolvimento, pois nenhum país é totalmente auto-suficiente. Todos os países dependem de alguma forma do resto do mundo para suprir suas necessidades.

Souza (2002, p. 313) menciona que “os itens que normalmente integram o custo de aquisição de ativos importados por uma empresa comercial são os seguintes”: valor de aquisição negociado com o fornecedor externo; transporte internacional; armazenagem; embalagens; seguro; despesas alfandegárias; despachantes; Imposto de Importação (II); Imposto sobre produtos industrializados (IPI); Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS).

Todas as operações de compra e venda com moedas estrangeiras realizadas entre uma pessoa física ou jurídica e um estabelecimento autorizado a operar em câmbio são formalizadas através de um Contrato de Câmbio, conforme normas estabelecidas pelo Banco Central.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória, por meio de um estudo de caso em empresa comercial no ramo de componentes hidráulicos industriais, com abordagem quantitativa dos dados, utilizando-se como procedimentos de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e a pesquisa participativa ou observação.

A presente pesquisa desenvolveu-se fundamentada em estudo exploratório, investigando e observando os fatos ocorridos dentro de uma empresa em relação aos estoques, suas decisões no momento da compra de materiais para revenda imediata e estocagem, além de analisar os procedimentos de controle e custos dos estoques.

Para o desenvolvimento da pesquisa exploratória realizou-se um estudo de caso. Fez-se necessário analisar os tipos de controle empregados pela empresa na compra de mercadorias, controle de giro de estoque, prazo médio de estocagem, custos fixos e custos variáveis relacionados ao estoque. Por motivos particulares não foi revelado o nome da empresa.

A abordagem do problema desta pesquisa caracteriza-se como sendo quantitativa, pois procurou identificar na empresa pesquisada quanto custa manter um estoque, através das análises, comparações e ponderações relativas à práticas de controle e custos de estoque. Para as análises a empresa dispôs de documentos, como relatórios gerenciais referentes o controle de compra, venda e estocagem, as notas fiscais de compra de produtos importados e nacionais.

Os procedimentos para a coleta de dados consistiram de entrevista semi-estruturada

com os responsáveis pela compra, armazenagem e registro dos estoques. Utilizou-se também a técnica da observação. Para análise dos dados foram efetuados os cálculos do custo dos estoques, custo do pedido, custo de aquisição, custo de armazenagem, estoque médio, custo das mercadorias vendidas, avaliação dos estoques pelo método do custo médio, giro dos estoques, prazo médio de estocagem e do estoque de segurança.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

As empresas precisam manter estoques, principalmente as empresas comerciais, pois para efetuarem as suas vendas necessitam de materiais para pronta entrega, a fim de suprir as necessidades de seus clientes. Para as empresas importadoras torna-se mais relevante ainda o controle de seus estoques, pois dependendo do material e do país de origem, as mercadorias demoram cerca de três a seis meses até a sua chegada no cliente.

5.1 EMPRESA OBJETO DE ESTUDO

Sendo hoje uma das maiores empresas do ramo na América do Sul, a empresa estudada, nasceu com o desejo de oferecer ao crescente mercado industrial uma linha de componentes hidráulicos: adaptadores, engates, mangueiras, terminais e vedações.

Por solicitação da empresa sua razão social não foi divulgada e os dados utilizados para os cálculos também são fictícios, mantendo desta forma a integridade da empresa, que colaborou de todas as maneiras possíveis para o desenvolvimento desta pesquisa. Estudou-se o mês de abril de 2006. Seus principais produtos estocados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Percentual das mercadorias em estoque

Produto	% Estocado	% Importado	% Nacional
Mangueiras	28,65	82,00	18,00
Terminais	26,85	91,00	9,00
Adaptadores	23,60	85,00	15,00
Outros Produtos	11,08	0,00	100,00
Vedações	8,32	0,00	100,00
Engates	1,30	89,00	11,00

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os produtos identificados na Tabela 1 optou-se como objeto de estudo o produto mangueira. Pois possui todas as características necessárias para a análise e cumprimento dos objetivos deste trabalho, por exemplo: as mangueiras representam 28,85% dos estoques da empresa, sendo que 82% das mangueiras são importadas.

5.2 CUSTOS DA COMPRA E MANUTENÇÃO DO ESTOQUE

Todas as compras e mercadorias paradas em estoque acarretam custos fixos e custos variáveis para a empresa. Em uma empresa existem três categorias diferentes de custos na administração de inventário: custos da compra, custos da manutenção e custos da falta de estoques.

Entrevistando um representante da empresa, foram identificados alguns dos procedimentos adotados por eles. Na Tabela 2 apresentam-se os dados.

Tabela 2. Dados para o cálculo do custo do pedido.

Custos	Dados Mensais	Fator
Mão-de-obra	R\$ 47.200,00	CTP

Aluguel	R\$	700,00	CTP
Impostos e seguros	R\$	10.800,00	CTP
Equipamentos	R\$	300,00	CTP
Despesas gerais	R\$	1.300,00	CTP
Número de pedidos		90	N

Fonte: Dados da pesquisa

Dias (2005) identifica o custo do pedido pela fórmula: $CP = CTP / N \Rightarrow CP=60.300/90 \Rightarrow CP = R\$ 670,00/m$.

Para o cálculo do custo de aquisição é preciso identificar o preço unitário das mercadorias, que é calculado pelo valor de aquisição vezes o valor do dólar do dia, neste caso o valor do dólar corresponde a R\$ 2,0892 (28/04/2006). Seguem os dados no Tabela 3.

Tabela 3 – Dados para o cálculo do custo de aquisição.

Custos	Dados Mensais	Fator
Preço unitário	R\$ 3,59	Pu
Quantidade adquirida	6.550	Q

Fonte: Dados da pesquisa

Para Francischini e Gurgel (2002), o cálculo para o desenvolvido do custo de aquisição pode ser feito através da fórmula: $CAq = Pu \times Q \Rightarrow Cap = 3,59 \times 6550 \Rightarrow Cap = R\$ 23.514,50$.

O preço unitário do produto é \$ 1,72 dólares vezes o valor do dólar do dia (28/04/2006), o preço unitário do produto resultará em R\$ 3,59, sendo que para a aquisição de 6.550 metros de mangueira a empresa terá um custo de pedido mensal de R\$ 23.514,50. O custo unitário das mercadorias irá variar conforme as quantidades compradas e o seu devido preço unitário.

Para calcular o custo de armazenagem de determinado material é necessário saber o estoque médio (EM), preço médio unitário (PMu), tempo em estoque (T), custo de armazenagem unitário (CAmu). Seguem na Tabela 4 os dados para o cálculo do custo de armazenagem.

Tabela 4 – Dados para o cálculo do custo de armazenagem.

Custos	Dados Mensais	Fator
Estoque inicial	R\$ 2.700,00	Ei
Estoque final	R\$ 4.170,00	Ef
Quantidade adquirida	6.550	Q
Preço unitário	R\$ 3,59	Pu
Juros	R\$ 990,00	J
Aluguel	R\$ 700,00	Al
Seguros	R\$ 2.800,00	Seg
Perdas e danos	R\$ 100,00	PD
Impostos	R\$ 8.000,00	Imp
Movimentação Fretes	R\$ 2.000,00	Mov
Mão-de-obra	R\$ 47.200,00	Mdo
Despesas	R\$ 1.900,00	Dês
Tempo em estoque meses	3	T

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo Francischini e Gurgel (2002), a fórmula para o cálculo do custo de armazenagem é:

$$\text{Estoque Médio (EM)} = E_i + E_f / 2 \Rightarrow \text{EM} = 2.700,00 + 4.1700 / 2 \Rightarrow \text{EM} = \text{R\$ } 3.435,00$$

$$\text{Preço Médio Unitário (PMu)} = Q \times P_u / Q \Rightarrow \text{PMu} = 6.550 \times 3,59 / 6.550 \Rightarrow \text{PMu} = \text{R\$ } 3,59$$

$$\text{Custo de Armazenagem Unitário CAMu} = J + Al + \text{Seg} + \text{Imp} + \text{Mov} + \text{Mdo} + \text{Des} / \text{EM}$$

$$\text{CAMu} = 990 + 700 + 2.800 + 100 + 8.000 + 2.000 + 47.200 + 1.900 / 3.435 \Rightarrow \text{CAMu} = \text{R\$ } 18,54$$

$$\text{Custo de Armazenagem CA}_{mi} = \text{EM} \times \text{PMu} \times T \times \text{CAMu}$$

$$\text{CA}_{mi} = 3.435 \times 3,59 \times 1 \times 18,54 \Rightarrow \text{CA}_{mi} = \text{R\$ } 228.647,10$$

Para calcular o custo de armazenagem foi necessário identificar o estoque médio da empresa R\$ 3.435,00, e o preço médio unitário da mercadoria R\$ 3,59. Também identificou-se o custo de armazenagem unitário, R\$ 18,54, para cada unidade adquirida e, por fim, o custo de armazenagem do produto R\$ 228.647,10. Este valor é o resultado da multiplicação do estoque médio, preço médio unitário, tempo de permanência da mercadoria dentro da empresa (neste estudo de caso consideram-se os valores mensais) e, por fim, o custo de armazenagem unitário.

Para manter em estoque 6.550 rolos de mangueiras, cada um com de 1.000 metros, a empresa tem um custo mensal de R\$ 228.647,10. O custo de armazenagem torna-se um diferencial para a empresa na redução do custo total e para enfrentar a concorrência, no quesito de nunca deixar o cliente insatisfeito, tendo sempre os produtos para pronta entrega.

5.3 SISTEMA E FORMA DE AVALIAÇÃO DOS ESTOQUES

A empresa em estudo trabalha com o método de avaliação pelo custo médio. A empresa soma todo seu custo total e as quantidades adquiridas de determinado produto, para calcular o valor médio de cada unidade em estoque. Para efetuar o cálculo do custo médio (CM) e do custo das mercadorias vendidas são necessários os dados da Tabela 5.

Tabela 5 – Dados do custo das mercadorias vendidas e do custo médio

Custos	Dados	Fator
Valor total do item em estoque	R\$ 26.214,50	Vte
Número de itens em estoque	R\$ 6.550,00	N
Estoque inicial	R\$ 2.700,00	Ei
Estoque final	R\$ 4.170,00	Ef
Valor das compras	R\$ 23.514,50	C

Fonte: Dados da pesquisa

Com os dados acima pode-se verificar o custo médio em estoque. Segundo Souza (2002), sendo: $\text{CM} = \text{Vte} / \text{N}$. $\Rightarrow \text{CM} = 26.214,50 / 6.550 \Rightarrow \text{CM} = \text{R\$ } 400,00$.

Conforme Francischini e Gurgel (2002), o custo das mercadorias vendidas é calculado: $\text{CMV} = E_i + C - E_f \Rightarrow \text{CMV} = 2700 + 23.514,50 + 4.170,00 \Rightarrow \text{CMV} = \text{R\$ } 22.044,50$

O custo das mangueiras vendidas mensalmente é de R\$ 22.044,50, o seu custo médio representa R\$ 400,00 mensais. Pode-se verificar que o custo das mercadorias vendidas está

diretamente relacionado aos estoques da empresa, pois representa a baixa efetuada nas contas dos estoques por vendas realizadas no período.

5.4 CONTROLE E GIRO DO ESTOQUE.

O giro dos estoques é importante, pois através deste cálculo verifica-se se as mercadorias estão entrando e saindo num tempo favorável, se a empresa está comprando determinada mercadoria e vendendo na mesma proporção. Conforme Martins e Campos Alt (2003), para utilizar o cálculo do giro dos estoques, deve-se utilizar a fórmula: $Giro = CMV/EM \Rightarrow Giro = 33.044,50/3.435 \Rightarrow Giro = 6$ vezes.

Pode-se verificar que o estoque de mangueiras gira aproximadamente 6 vezes por mês, é uma quantidade equivalente à quantidade comprada.

O prazo médio de estocagem refere-se ao tempo que a mercadoria permanece no estoque. Conforme Martins e Campos Alt (2003), $PME = N^\circ/Giro \Rightarrow PME = 30/6 \Rightarrow PME = 5$ dias.

No mês estudado, o prazo médio da mercadoria mangueira em estoque é de 15 dias. Conforme dados obtidos na empresa, este produto é o mais comprado e o mais vendido também. Este produto tem grande procura, a empresa compra o suficiente para manter em estoque e suprir a demanda.

5.5 ANÁLISE DOS ESTOQUES DE SEGURANÇA.

Quanto menor a probabilidade de falta de mercadorias em estoque, maior deverá ser o volume dos estoques de segurança. Principalmente em se tratando de produtos importados, onde os prazos de entrega são maiores que os nacionais. Para efetuar o cálculo do estoque de segurança, segundo Francischini e Gurgel (2002), são necessários os dados constantes na Tabela 6.

Tabela 6 – Dados para o cálculo estoque de segurança

Custos	Dados Mensais	Fator
Demanda máxima	4.000,00	Dmáx
Demanda média	1.400,00	DM
Tempo de reposição máximo	90,00	TRmáx
Tempo de reposição médio	30,00	TR

Fonte: Dados da pesquisa

Fórmula do estoque de segurança: $Eseg = (DMáx - DM) \times (TRMáx - TR)$

$Eseg = (4.000,00 - 1.400,00) \times (90 - 30) \Rightarrow Eseg = 156.000$ rolos de mangueiras

Conforme demonstrado, para manter um estoque de segurança adequado, a empresa precisaria manter em seu estoque 156.000 rolos de mangueiras para suprir a demanda. As empresas precisam estar cientes que o estoque de segurança é importante, porém é mais importante ainda conhecer o quanto de estoque de segurança manter.

6. CONCLUSÕES

Os estoques são de grande importância para a empresa pesquisada, pois à medida que estes vão sendo utilizados, seu valor se converte em dinheiro, melhorando o fluxo de caixa e o retorno investido pela empresa. É função da administração de estoques gerenciar o investimento em estoques por meio do uso eficiente dos controles de custos.

Para o desenvolvimento desta pesquisa elaborou-se a seguinte questão-problema: De

que forma uma empresa comercial importadora analisa e controla os custos das mercadorias estocadas? Percebeu-se que a empresa estudada analisa e controla os custos das mercadorias estocadas de forma praticamente manual. Levando em consideração o fato dos produtos serem importados e o receio de uma possível falta de material, a empresa compra o máximo possível de estoques do material investigado.

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as formas de controle e os custos das mercadorias estocadas na empresa pesquisada. Com os dados fornecidos pela empresa foi possível desenvolver um estudo de caso para identificar o custo do pedido, o custo de aquisição, o custo de armazenamento, o custo médio da mercadoria, o custo da mercadoria vendida, o giro do estoque e o prazo médio de estocagem do produto mangueira.

A empresa acumula estoques para assegurar a demanda futura. Em função da variação cambial e a instabilidade da economia, uma empresa precisa ter um controle rigoroso de seu estoque. Deve verificar e analisar se é necessário investir em grande quantidade de mercadorias estocadas, sem poder prever o seu tempo de retorno.

Atender o cliente na hora certa, com a quantidade certa e requerida tem sido o objetivo da empresa, assim a rapidez e presteza na distribuição das mercadorias assumem cada vez mais um papel preponderante na obtenção de vantagem competitiva duradoura.

REFERÊNCIAS

DIAS, MARCO AURÉLIO P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FRANCISCHINI, PAULINO GRACIANO; GURGEL, FLORIANO DO AMARAL. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MARTINS, PETRÔNIO GARCIA; CAMPOS ALT, PAULO RENATO. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOUZA, ACILON BATISTA DE. Contabilidade de empresas comerciais. São Paulo: Atlas, 2002.